

Descrição pormenorizada do Prémio «Escolas respeitadoras dos direitos» (RRSA)

Quais foram as condições e as medidas tomadas que mais contribuíram para o êxito da medida?

Para se tornarem «escolas respeitadoras dos direitos», é necessário que as escolas reavaliem o seu espírito e as suas práticas e se certifiquem de que estes incorporam os princípios da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança. As escolas com maior êxito nos seus percursos em prol do respeito dos direitos são aquelas cujo pessoal consegue seguir eficazmente as nossas orientações, frequentar os nossos cursos de formação e utilizar a vasta gama de recursos didáticos da Unicef UK.

Quem participou na identificação das necessidades e no planeamento e na conceção da medida?

Para que uma escola consiga conquistar o Prémio «Escolas respeitadoras dos direitos» (RRSA), toda a comunidade escolar, nomeadamente pessoal e alunos, pais e diretores, tem de participar e apoiar as suas ambições.

Quem participou na execução da medida?

Por conseguinte, é essencial que toda a comunidade escolar, especialmente o diretor e a equipa de quadros superiores, se empenhe na candidatura a este prémio.

Quem são os principais responsáveis pela sua execução?

O diretor e os quadros superiores.

Como estão os diversos intervenientes na execução da medida a ser apoiados (por exemplo, recebem formação específica?)

O apoio inclui a prestação de assistência à direção do RRSA e a verificação de que esta dispõe do tempo e dos recursos necessários para implementar práticas de respeito dos direitos, incluindo a frequência das sessões de formação sobre o RRSA e a posterior transmissão desta formação ao restante pessoal.

Que obstáculos enfrentou a introdução da medida? Como foram resolvidos? Assegurando que um professor mais graduado e, idealmente, um dirigente executivo aderem ao programa.

O que é objeto de controlo?

O prémio tem três níveis: Reconhecimento do Compromisso, Nível 1 e Nível 2. O percurso para o Nível 2, que corresponde ao maior prémio concedido pela Unicef UK, pode demorar três a quatro

anos. Os prémios do Nível 1 e do Nível 2 são válidos por três anos, devendo as escolas ser reavaliadas ao fim desse período.

Quem faz o controlo e de que modo?

Dispomos de uma equipa de conselheiros profissionais em todo o Reino Unido, que colaboram estreitamente com as escolas prestando-lhes apoio, ministrando formação e realizando avaliações. A equipa tem uma vasta experiência de trabalho com o setor da educação, incluindo em funções de direção das escolas. Trabalhamos também com avaliadores e formadores acreditados para assegurar um vasto apoio a todas as nossas escolas dispersas pelo país.

Há mais avaliações previstas? Quando estarão os resultados disponíveis?

Em 2016 foi iniciado um relatório de inspeção em que se avaliam as áreas com maiores impactos e cujos resultados serão conhecidos em breve.

Qual foi o impacto da medida?

A investigação independente e as informações transmitidas pelas escolas mostram que o prémio produz um profundo impacto nas crianças e nos jovens, bem como na escola em geral. A introdução e o reforço dos princípios e valores da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança na vida das escolas beneficiam as crianças e a comunidade escolar em geral. Foram avaliadas 31 escolas inglesas respeitadoras dos direitos e o seu impacto no bem-estar e no aproveitamento das crianças (Sebba e Robinson, 2010). A avaliação comprovou que a aprendizagem tinha melhorado em dois terços das escolas analisadas, nomeadamente em termos de assiduidade e aproveitamento, diminuindo desse modo as taxas de abandono escolar precoce. As conclusões basearam-se em visitas anuais a 12 escolas de cinco autarquias locais, entre 2007 e 2010, e em visitas pontuais a mais 19 escolas de outras 10 autarquias no início de 2010. A recolha de dados foi efetuada através de questionários, debates com alunos, comentários de visitantes, trabalhos de alunos, debates com o pessoal, observações e avaliações. Desta avaliação foi possível concluir que as escolas respeitadoras dos direitos tiveram, na sua maioria, um impacto significativo na aprendizagem e no bem-estar dos alunos, incluindo nos seguintes aspetos fundamentais:

- Entre 2007 e 2010, o aproveitamento escolar melhorou em 8 das 14 escolas com mais de 20 % de crianças elegíveis para receberem refeições escolares gratuitas; em 7 escolas a assiduidade melhorou e em 6 houve uma diminuição do número de expulsões e suspensões de alunos. Três das quatro escolas com mais de 50 % de alunos elegíveis para receberem refeições escolares gratuitas registaram um aumento da assiduidade e do aproveitamento, bem como uma redução das suspensões temporárias.
- A assiduidade e o aproveitamento melhoraram comprovadamente em dois terços das escolas avaliadas, sendo estas melhorias atribuídas à existência de ambientes «propícios à aprendizagem» na sala de aula.

- Concluiu-se que as crianças, o pessoal, os diretores das escolas e alguns pais tinham um conhecimento aprofundado da Convenção, o qual se traduziu numa «importante mudança de atitudes e comportamentos» em prol da inclusão e da diversidade social.
- As relações entre os alunos e destes com o pessoal escolar eram muito positivas. A capacidade de ouvir os outros, o respeito e a empatia eram evidentes e o acoso juvenil ou a gritaria diminutos ou inexistentes.
- As crianças disseram sentir-se mais confiantes nas suas capacidades e afirmaram respeitar o ambiente e os direitos das outras pessoas.
- As crianças participavam ativamente na tomada de decisões da escola.
- Jovens e adultos concordavam que as relações positivas e respeitadoras dos direitos nas salas de aula criavam um ambiente propício à aprendizagem.
- No período de 2007–2010, o aproveitamento melhorou em quase dois terços das 31 escolas visitadas e as pontuações relativas ao valor acrescentado contextual aumentaram em praticamente metade dessas escolas, embora as flutuações anuais típicas destas pontuações dificultem a interpretação.
- As suspensões temporárias diminuíram em 13 escolas e estabilizaram noutras três das 26 escolas com dados disponíveis. Cinco escolas não registaram suspensões temporárias durante todo este período.
- Os dirigentes escolares utilizaram este enquadramento para aumentar a coesão das iniciativas existentes, nomeadamente as iniciativas de cidadania, a iniciativa de aprendizagem social, emocional e afetiva (SEAL), as iniciativas «escolas saudáveis» e «escolas ecológicas».

Informações suplementares (sítio Internet, correio eletrónico da pessoa de contacto e dados da organização)

A equipa central do RRSA pode ser contactada em rrsa@unicef.co.uk

Documentos, fotografias ou vídeos pertinentes

Relatório de avaliação final do RRSA UK: https://www.unicef.org.uk/rights-respectingschools/wp-content/uploads/sites/4/2014/12/RRSA_Evaluation_Report.pdf

Relatório WISE: «Learning and Well-being: An Agenda for Change» [Aprendizagem e bem-estar: Uma Agenda para a Mudança]: [Http://www.wise-qatar.org/sites/default/files/asset/document/wiseresearch-5-eispptu-11_17.pdf](http://www.wise-qatar.org/sites/default/files/asset/document/wiseresearch-5-eispptu-11_17.pdf). Sítio Internet do RRSA UK, com a descrição do prémio, dos materiais e da Rede do *Global Learning Program*

[Programa de aprendizagem global] (GLP): <https://www.unicef.org.uk/rights-respecting-schools/about-the-award/the-rrsa/>

Relatório de Impacto 2016 - Prémio «Escolas Respeitadoras de Direitos» (RRSA UK)

<https://www.unicef.org.uk/rights-respecting-schools/wp-content/uploads/sites/4/2016/08/Impact-Report.pdf>